



Ata da nona reunião ordinária do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Curso de Ciências - Licenciatura

1 Aos vinte e sete dias do mês outubro de dois mil e dezesseis, nesta cidade de Diadema, SP, atendendo a
2 convocação do coordenador Prof. Sérgio Stoco, reuniram-se na unidade Antonio Doll, sala da Licenciatura, os
3 professores: Ilana Fichberg e Maria Beatriz Rossi Caruzo, representando a área de Biologia; Sergio Stoco,
4 representando a área de Humanidades; Patricia Linardi e Tiago Castilho representando a área de Matemática,
5 Simone Martorano e Lucinéia Ceridório, representando a área de Química; Carlos Senise, representando a área de
6 Física; Ana Gouw, coordenadora do curso de Ciências - Licenciatura. Ausência: Prof. Dr. Reginaldo Meloni ex
7 coordenador do curso Ciências - Licenciatura. A reunião se iniciou às dez horas e vinte minutos com os itens
8 previamente enviados da pauta. Informes: 1. Disponibilizar no site do curso de Ciências as atas das Reuniões do
9 NDE. A professora Ana Gouw se dispôs a fazê-lo. 2. Curricularização da Extensão. Solicitação à Comissão de Curso
10 do encaminhamento desta questão através do levantamento de cada área sobre as atividades que já são
11 realizadas pelos docentes e UCs. A profa. Simone mencionou que o PIBID foi cadastrado em Guarulhos como
12 projeto de extensão. Pode-se pensar nesta possibilidade em Diadema. A profa. Ana Gouw indicou a possibilidade
13 de atividades de extensão mais amplas, como o Seminário do Estágio, que foi cadastrado este ano como atividade
14 de Extensão, a organização de uma Semana da Licenciatura, onde os estudantes ofereceriam oficinas, minicursos
15 etc. A profa. Ilana e a profa. Patrícia apontaram que este modelo pode se tornar mais eficaz, no sentido da
16 contabilização das horas e da adesão. É necessário aprofundar as discussões, principalmente por que o curso está
17 sendo reformulado e muitas UCs poderão ser modificadas ou extintas. Ordem do dia: **1. Aprovação da Ata de 05**
18 **de agosto de 2016.** Aprovada com quatro abstenções. **2. Aprovação da Ata de 23 de agosto de 2016.** Aprovada
19 com duas abstenções. **3. Sistematização e avaliação das reuniões sobre reorganização do curso.** A profa. Ilana
20 levantou como pontos de destaque o posicionamento da Matemática e as Integrações como pontos altos. A profa.
21 Ana Gouw informou que a Comissão de Curso organizou 3 subcomissões que poderão subsidiar as discussões do
22 NDE: subcomissão de egressos, subcomissão da trajetória dos estudantes, para subsidiar as notas de ingresso
23 (SISU) e subcomissão de avaliação das UCs. Prof. Sérgio destacou que o encontro sobre as diretrizes (8 de
24 setembro) levantou algumas questões que necessitam ser esclarecidas atualmente dentro do curso: a
25 interdisciplinaridade, o professor pesquisador, a formação de professores, a formação de professores para escola
26 pública ou privada. Estas questões devem estar claras na proposta a ser elaborada pelo NDE. Ainda sobre os
27 encontros, o prof. Sergio destacou que no encontro promovido no dia 20 de setembro houve preocupações
28 relacionadas com o ciclo básico, seu tamanho e função, os egressos, dificuldades encontradas no curso (fala da
29 representante discente Laís Silveira). Sugestões que o professor poderia oferecer, como o que a licenciatura
30 poderia formar além de professores e a concepção de currículo. No encontro de Práticas e Estágio foi discutido a
31 questão do papel da escola e universidade no estágio. No último encontro, sobre os egressos, foram discutidas
32 questões envolvendo a questão: “para quê formamos?”. A profa. Lucinéia destacou a pouca adesão dos docentes
33 nas reuniões abertas do NDE. Algumas reuniões perderam o foco, por exemplo, a primeira, que foi muito focada
34 na Integração, um grupo de UCs que possui poucas horas na matriz. Na última reunião houve discussão centrada
35 na Matemática. A percepção da prof. Lucinéia foi de que os professores aprovarão o que for proposto. A profa.
36 Lucinéia teve a impressão de que as reuniões de fato não auxiliaram o NDE no encaminhamento. O prof. Sergio
37 considera que precisamos responder às perguntas surgidas nas reuniões, por exemplo, formamos um professor
38 pesquisador? E assim por diante. Como formamos o professor? Com que concepção? O professor formado dá
39 conta de atuar no ensino fundamental e médio? A profa. Lucinéia considera que na escrita da nova proposta
40 devemos afirmar e assumir posicionamentos. A profa. Simone destacou que nosso curso dá pouca ênfase no
41 Ensino Fundamental, por exemplo, a Prática Pedagógica de Ciências tem pouca carga horária e o Estágio
42 supervisionado voltado para o Fundamental II é problemático e não possui sequer regência. O prof. Sérgio



6 Núcleo Docente Estruturante –NDE Ciências - Licenciatura
43retomou a fala considerando que é necessário termos clareza sobre “o que é dar conta”, por exemplo, para formar
44o Ensino Fundamental e Médio. Para isso, devemos fazer uma imersão sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais e
45verificar como contemplar esta questão (bloco perfil do egresso). Após isso seria necessário discutir o percurso
46para formar este egresso. Onde está claro que eu formei um professor? Qual o sentido do Ciclo Básico? Formamos
47para a Ciência ou para as áreas específicas do conhecimento? O prof. Reginaldo, na reunião dos egressos, sugeriu
48que devemos esquecer que formamos para o Ensino Fundamental e focarmos que formamos para Química, Física,
49Biologia e Matemática. O prof. Sérgio questionou: será que esta é a saída? E por fim, indicou a necessidade de
50focar a relação entre a formação e o exercício da prática. A profa. Lucinéia indicou que é necessário retomar que,
51antes da existência de licenciaturas de ciências, o professor de Biologia é quem leciona no Ensino Fundamental a
52disciplina de Ciências. As profas. Beatriz e Ilana indicaram que a Biologia não forma professores de Ciências, falta
53conteúdos. A profa. Lucinéia também indicou que a área de Biologia sempre reforça a falta conteúdos, e que na
54verdade nunca haverá um modelo pleno de conteúdos. As profas. Beatriz e Ilana indicaram que a área de Biologia
55pede conteúdos que não da biologia, como astronomia, geologia e paleontologia. A profa. Ilana também indicou a
56complexidade de conciliar ciências e matemática. A profa. Patrícia indica que nenhum curso de graduação
57conseguiu formar professores de ciências, e por isso acabaram especificando, como no nosso caso, nas 4
58trajetórias. Algumas pessoas indicam que o percurso formativo dá conta de formar professor de Ciências e
59específico. Mas é necessário assumir que é uma assunção enorme formar um professor de ciências e um professor
60específico, considerando, inclusive, o grupo reduzido de professores de cada área. A profa. Ilana indica que temos
61um discurso contraditório: o que queremos e o que na prática se exige de um professor, por exemplo, num
62concurso? Temos que afinar isso. A profa. Ilana considera que o maior problema é formar professores de Ciências
63e Matemática. A profa. Lucinéia indica que se o estudante tiver a área básica é possível ele estar habilitado e
64contemplar o que ele não teve no curso. A profa. Lucinéia também indicou que o fato de formar professores de
65Química e Ciências auxilia no exercício profissional, por que ele consegue se fixar em uma única escola. A profa.
66Patrícia indica que o prof. de Matemática se forma tanto para o Ensino Fundamental e Médio e que não formamos
67professor de Ciências, as áreas têm peso grande na formação do estudante. A profa. Ana indicou que essa visão é
68clara para os alunos, que acham que são da área de Biologia, Física, Química ou Matemática. A profa. Patrícia
69reforçou que nem a Matemática nem a Ciências se realiza de fato na formação do estudante. A Profa. Lucinéia
70sugeriu que em vez de Química I, II etc, o Ciclo Básico deveria ter Ciências I, Ciências II, Ciências III etc, no sentido
71de contemplar as exigências do Ensino Fundamental. O prof. Carlos Senise acha que devemos habilitá-lo para
72discutir aquela área do conhecimento, em qualquer área específica, e não para dar conta da Educação Básica. A
73profa. Ana Gouw considerou a ideia da profa. Lucineia muito interessante, até com a ideia de temas, como Terra,
74Água etc. A profa. Simone mencionou que desde o início do curso o aluno tem contato com áreas específicas e que
75apenas ao final, quando vai tratar de Prática Pedagógica das Ciências, é que ele vai começar a pensar de forma
76integrada. É um modelo não satisfatório. O prof. Sergio, preocupado com o encaminhamento, sugeriu que
77devemos amadurecer as ideias. Para o próximo encontro cada grupo já estabelecido irá pesquisar um tema: Grupo
78Ilana, Tiago e Bia – apresentação de editais de concursos de Ciências e áreas específicas; Grupo Ana, Sergio,
79Simone e Carlos - Diretrizes Curriculares Nacionais da Ed. Básica – o que fala sobre as Ciências; grupo Patrícia,
80Lucinéia e Reginaldo – modelos de Cursos de Licenciatura de professores de Ciências. A próxima reunião será dia
8111 de novembro, 10hs, e na ocasião cada grupo irá apresentar o resultado de suas pesquisas. Nada mais havendo a
82tratar foi encerrada a reunião às doze horas e trinta minutos, para constar, eu, professora Ana Gouw, lavrei a
83presente ata que, após aprovada pelos membros do NDE, será assinada por mim e pelos demais membros do NDE
84presentes.

Patrícia Rosana Lovinandi
Ana Gouw
Reginaldo
Sergio
Ilana
Bia